

LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE GUARARÁ-MG

-Não emitimos opiniões, transladamos dados-

***1816** - O casal Domingos Ferreira Marques e Feliciano Francisca Dias têm aprovado o pedido de concessão de duas sesmarias que fizeram em 23/05/1814 no sertão do Rio Novo (áreas entre SJN e Guarará) em 27/01/1816;

***1818** - Domingos Ferreira Marques instalava sua sesmaria, a qual veio a ser chamada de Bom Sucesso, no território de Guarará. Além de Domingos Ferreira Marques e esposa, também se fixaram na região outros sesmeiros que contribuiriam para o desenvolvimento da região, eram eles: Antônio Henrique de Souza, Antônio Marques Moreira e Manoel de Souza Ferreira;

***1821**- É batizada em 29/10/1821 em SJN (Freguesia de São Manoel do Pomba) a inocente Carlota Joaquina do Carmo, filha caçula do Alferes Domingos Ferreira Marques e Feliciano Francisca Dias, futuros fundadores de Guarará mais adiante em 1828;

***1826** - Pela primeira vez era celebrado pelo Padre José Dias das Neves, que se encontrava na região a passeio, uma missa. Na ocasião, 12 escravos da propriedade foram batizados;

***1828** - Em 20 de julho, é lavrada a escritura de doação de 40 alqueires de terra, feita por Domingos Ferreira Marques para a construção da Capela-mor, perto da qual começara a desenvolver o arraial. Domingos Ferreira Marques, inspirado pela esposa Dona Feliciano Francisca Dias, devota do Espírito Santo, nomeara como Curato do Divino Espírito Santo, a terra por eles doada. A partir daí, formou-se o curato e a construção de um templo foi iniciada. Ao redor da capela cresceram as construções das primeiras residências, sendo os primeiros moradores foram Domingos Ferreira Marques, Gervásio Antônio da Silva Pinto, José Antônio de Oliveira, João de Araújo Moreira, Maria Vitória, Maria Joana Ribeiro, comendador José Joaquim Monteiro de Castro, João José Monteiro Bastos, José Pires, José Ferreira Maciel, Manoel José da Silva, Fortunato Ribeiro e Felisberto Henrique de Souza;

***1830** - É construída a primeira igreja no Arraial do Divino Espírito Santo (que, mais tarde no ano de 1891, foi batizado com o nome de "Vila de Guarará", pelo Barão de Catas Altas);

***1836** - Mariano Dutra de Moraes é o Juiz de paz do Distrito do Espírito Santo e Manoel Xavier de Asunção atua na função de escrivão;

***1837** - Em 7 de janeiro assume o cargo de presidente da Câmara rio pombense o fazendeiro Major Manoel de Oliveira, tendo como Vice-Presidente o Padre Manoel Antônio Brandão. Todo o vale do Rio Pomba até a sua foz no Paraíba, inclusive Santo Antônio de Pádua (hoje município fluminense) pertencia naquele tempo ao município do Pomba, que contava então com os seguintes distritos: Pomba (sede da vila); Santa Rita do Turvo (Viçosa); Presídio (Visconde do Rio Branco); Ubá; São José do Paraopeba (Tocantins); Santo Antônio do Porto (Astolfo Dutra); Dores do Turvo; Conceição do Turvo; Mercês; Bonfim (Aracitaba); São José do Paraíba; Madre de Deus do Angu (Angustura); Cágado (Mar de Espanha); Espírito Santo (Guarará); São João Nepomuceno; Conceição do Rio Novo; Descoberto; Tesouro do Feijão Cru (Leopoldina); Santa Rita da Meia Pataca (Cataguases) e São José do Barroso (Paula Cândido).

***1840** - Mais ou menos por volta do ano de 1840 veio a falecer ainda solteiro Antônio Ferreira Marques, filho de Domingos Ferreira Marques, que assinou a escritura no lugar da sua mãe em 20/07/1828;

***1841** - É a data mais antiga (de que se tem notícia) onde se registram os nascimentos na região (livro de batizados, existente no arquivo paroquial). Os registros foram efetuados pelo Cura Padre Manoel Bonifácio de Souza Guerra que parece que foi o 1º sacerdote e que exerceu cura das almas em nossa terra até o ano de 1867. Recentemente surgiram indícios ainda não confirmados da existência de registros oriundos da década de 1830; Em 26/05/1841 vem a falecer Domingos Ferreira Marques, Patrono de Guarará na sesmaria do Bom Sucesso nos arredores de São João Nepomuceno, deixando a esposa e filhos.

***1842** - Consta que neste ano o Curato já possuía 600 confrades, e, neste mesmo ano, a Igreja Matriz teve sua construção iniciada (e cujo término se daria em 1852); Manoel José Pires e José Antônio de Oliveira são respectivamente o 1º e o 3º suplentes de delegado do Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1843** - Pedro Pereira Simone é o escrivão da subdelegacia do Esp. Sto. do Mar de Espanha;

***1852** - São concluídos os trabalhos de construção da Igreja e Matriz do Divino Espírito Santo; José Antônio Tostes é o suplente de Juiz de Paz, no Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1855** - Neste ano, segundo Celso Falabella F. de Castro, foi fundada a Irmandade do Divino Espírito Santo, com 260 membros; A cafeicultura encontra-se em franco crescimento e representa 32% de toda produção agrícola de Guarará;

***1857** - É finalizada a construção da capela-mor da Igreja Matriz do Divino e seu respectivo altar;

***1860** - João Luciano Pereira é o Juiz de Paz no Espírito Santo do Mar de Espanha; O decreto nº1052 de 05 de junho concede 4 loterias, sendo que uma delas é em favor das obras da Matriz do Divino Espírito Santo no distrito de mesmo nome;

***1866** - Gervásio Antônio da Silva Pinto, um dos grandes proprietários da localidade é concessionário da 3ª seção da Estrada de Ferro Central do Brasil; Em 28 de agosto (de 1866) o Padre Domingos de São Francisco de Paula é designado para ocupar o cargo de cura do curato do Divino Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1867** - Em 17 de fevereiro de 1867 o Padre Antônio Rodrigues de Almeida é designado para ocupar o cargo de cura do curato do Divino Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1868** - Cria-se o distrito de Guarará, através da Lei Provincial nº 1.466, de 1º de janeiro; o Curato do Espírito Santo é elevado à categoria de Paróquia, mantendo as mesmas divisas, observadas, porém as alterações nela contidas;

***1870** - Faleceu em 20/07/1870 o Sr Domingos Ferreira Marques filho solteiro do fundador de Guarará de mesmo nome. Está sepultado no cemitério local ao lado de outros familiares.

***1872** - Segundo o Jornal Noticiador de Minas ocorre nesse período à canalização do Córrego que atravessa o Largo da Matriz do Divino Espírito Santo e obras de reconstrução da Matriz; O governo provincial manda construir uma estrada partindo do Distrito do Espírito Santo até a proximidade com a povoação de Caethé, terminando na estrada de ferro Pedro 2º na futura estação de Retiro;

***1873** - É ratificada a criação do distrito do Guarará pela lei 2.034, de janeiro de 1873; Venâncio José de Oliveira Lisboa, presidente da província de Minas Gerais; através da Lei N

2.037 de 01 de dezembro de 1873, em seu § 2º cria cadeiras para o ensino primário para o sexo feminino, uma delas no arraial do Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1874** - A tesouraria provincial comunica à Inspetoria Geral da Instrução Pública (conforme expediente do dia 6 de maio de 1874), que em conformidade com o art. 8º do regulamento n. 70, foi em 29 de abril (do mesmo), nomeado o cidadão Manoel Pontes Mendes para o emprego de professor de 1ªs letras da freguesia do Espírito Santo do Mar de Espanha. Manoel era professor provisório e pediu admissão de exame para provimento na dita cadeira. (Jornal "Diário de Minas", ANNO II, N 280 - Ouro Preto, 03 de julho de 1874); Em 5 de agosto (de 1874) o Padre Manoel Antônio da Conceição Barreto, é designado para ocupar o cargo de cura do curato do Divino Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1876** - o Padre Manoel Antônio da Câmara Barreto, natural do bispado do Rio de Janeiro, recebe, em 24 de setembro de 1876, autorização para continuar por mais um ano na ocupação de cura do curato do Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1879** - Em 9 de setembro, a Cia. União Mineira inaugura a estação de Bicas e dois meses antes a de Santa Helena;

***1881** - O Imperador Dom Pedro II, em sua locomotiva pessoal, passa pelos trilhos da União Mineira, em Bicas, conforme atesta seu diário: -"(...) 5 ½ Acordei. Vou ler. Saio às 7h. Caminho conhecido até Serraria. Cheguei às 8 ¾ a Juiz de Fora. A cidade tem aumentado muito. Bela avenida com bonitas casas que devem arborizar. Almocei numa destas que é do barão de Cataguazes. Partida do trem às 11h 10'. Nada de novo até Serraria. Aí entramos no trem da estrada de ferro da União Mineira. Percorremos 84km até o arraial - vila ainda não instalada de S. João de Nepomuceno. A estrada para subir parte da serra do Macuco tem 2 ziguezagues com plataformas. Tem 7 estações pequenas porém bem construídas conforme a aparência. Vista muito bela assim como mato viçoso de Bicas para diante. Descobre-se amplo vale fechado por altas montanhas, e perto de S. João avista-se a alta serra do descoberto de contorno original. Grande número de quilômetros a começar da Serraria passa a estrada por fazendas de café muito bem plantadas e algumas com casas feitas com bom gosto. Há interrupção de terras tão boas para voltarem estas. Vim conversando com o engenheiro Betim cuja direção inteligente e ativa revela-se no modo porque a estrada foi construída e tendo trilhos de aço, e com o desembargador Pedro de Alcântara Cerqueira Leite a cuja influência se deve sobretudo a estrada que é de bitola de um metro. (...);

***1882** - No despacho de n. 78 a Assembleia Provincial autoriza a despesa de trinta contos de réis para os consertos da estrada que partindo da estação do Chiador, na Estrada de Ferro D. Pedro II, vai terminar no arraial do Espírito Santo do Mar de Espanha (Guarará). (Jornal "O Baependyano", ANNO VI, N. 250 - Baependy, 3 de setembro 1882). Este despacho foi uma consequência da Lei 2.997, do Governo Provincial, datada de 19 de outubro de 1882; O Barão de Macaúbas, promove a doação de 100 exemplares de livros de sua coleção para a escola do Espírito Santo do Mar de Espanha (Jornal "O Leopoldinense" de 19 de janeiro de 1882);

***1883** - Dr. Antônio Gonçalves Chaves, presidente da província de Minas Gerais, através da Lei N 3.162 de 18 de outubro de 1883, em seu § 2º cria duas cadeiras para o ensino primário para o sexo feminino: uma no distrito de São Geraldo (termo de Visconde do Rio Branco) e uma no arraial do Espírito Santo do Mar de Espanha; O Capitão Gervásio Antônio da Silva Pinto, participa da fundação do "Clube Republicano Mineiro"; O cidadão Modesto Cassiano, reclama às autoridades capazes a falta de um padre para officiar os ritos religiosos no Espírito Santo do Mar de Espanha;

***1885** - O Sr. Francisco Dalle é nomeado para ocupar o cargo de professor público interino da freguesia do Espírito Santo do Mar de Hespanha: "... As habilitações e provado merecimento moral do nomeado garantem que ele vai preencher com grande vantagem pública aquele cargo, pelo que felicitamos a freguesia do Espírito Santo do Mar de Hespanha.". (Jornal "A Província de Minas", ANNO V, N. 259 - Ouro Preto, 30 de abril de 1885); O Sr Francisco Alves dos Santos é nomeado agente dos correios para o Espírito Santo do Mar de Hespanha; O Padre José Violin, do curato do Espírito Santo do Mar de Espanha, é acusado de ter se apropriado de objetos de valor do cemitério, alfaias e demais objetos da Igreja local;

***1887** - Pela Lei 3.490 de 4 de outubro de 1887, o estado autoriza o dispêndio de diversas quantias para as obras públicas nos municípios de Mar de Hespanha, Cataguases e Muriaé, entre estas obras consta o valor de 2:000\$000 para auxiliar nas obras da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e 2:000\$000 para auxiliar nas obras da Igreja de São Sebastião, na freguesia do Espírito Santo do Mar de Hespanha (Guarará). (Jornal "A União", ANNO II, N. 113 - Ouro Preto, 22 de outubro de 1887); Neste mesmo ano (1887) a Assembléia Provincial do Estado de Minas Gerais, em sua 20ª sessão ordinária, dada aos 12 de agosto de 1887, aprecia e delibera, entre outras coisas, sobre uma representação dos moradores da Estação de Bicas, do distrito do Espírito Santo do Mar de Hespanha, pedindo uma escola de ensino primário para o sexo feminino: A representação é encaminhada à Comissão de instrução pública para as providências devidas;

***1888** - Chegam à região grande parte dos imigrantes italianos que contribuiriam sobremaneira para a história do município; É fundada a Capela de São Sebastião no município de Guarará; É aprovado o contrato celebrado pelo subdelegado de polícia do distrito do Espírito Santo de Mar de Hespanha (Guarará) e José Pinto Soares, relativo à locação de um prédio para quartel do respectivo destacamento e cujo valor será de 10\$000 mensais. (Jornal "A União", ANNO III, N. 228 - Ouro Preto, 05 de dezembro de 1888);

***1889** - É construído o prédio da "Cadeia de Guarará"; Segundo a Revista do Arquivo Público Mineiro, editado em 1889, à pág. 481, na paróquia de Espírito Santo do Mar de Hespanha (Guarará), incluindo os distritos de Bicas, Maripá, Santa Helena e Forquilha, a população é de 8985 pessoas sendo 4976 homens e 4009 mulheres. (Revista do Arquivo Público Mineiro, editado em 1889); Neste ano (de 1889) o Padre Antônio Francisco de Paula Dias é designado para ocupar o cargo de cura do curato do Divino Espírito Santo do Mar de Espanha, cargo que ocupará até 1891 quando será substituído pelo Padre Manoel José Corrêa; Ocorre a finalização da construção da Capela de São Sebastião;

***1890** - Em 19 de setembro, através do Decreto 190 do Sr Governador do Estado de Minas Gerais, é criado o Distrito de São José de Bicas; No dia 5 de dezembro, através do decreto nº 278, é elevada à categoria de Vila a Freguesia do Espírito Santo do Mar de Espanha: "Art. 1º Fica elevada à categoria de Vila e constituída em município a Freguesia do Espírito Santo, desmembrada de Mar de Espanha". Mas a então Vila foi instalada a 1º de fevereiro de 1891, na residência, em Guarará, do Barão de Catas Altas, já com o nome de Guarará, compondo-se do distrito da sede, do de Bicas (São José de Bicas) que estava nascendo, e do de Maripá, o antigo "Córrego do Meio". Para o funcionamento dos próprios administrativos o Sr Francisco Carneiro, doa ao Estado o imóvel que servirá para o Prédio da Intendência; Neste mesmo ano de 1890, a iluminação a gás chega a Guarará; É inaugurada a Capela de Nª Sª do Rosário;

***1891** - Através do Decreto estadual nº 343, de 22 de janeiro, a vila passa a denominar-se Guarará. No dia 01 de fevereiro, reúnem-se da casa do Barão de Catas Altas, Dr. José Telles de

Menezes, Antônio Francisco de Araújo e o Comendador Firmino François Alibert, para a eleição da Intendência Municipal, conforme lavrado na "ATA DA INSTALAÇÃO DA VILA DA GUARARÁ E POSSE DA INTENDÊNCIA MUNICIPAL". - "O conselho de intendência municipal da Vila do Guarará, recentemente criada, está assim constituído: presidente, barão de Catas Altas; membros, dr Telles de Menezes e Antônio Francisco de Souza. Adjuntos, Randolpho Montez de Paula e Firmino Alibert. ("O PHAROL", terça-feira, 17 de fevereiro de 1891); Conforme os registros da Intendência Municipal, no dia 28 de julho, José Ribeiro de Oliveira e Silva é indicado para substituir o membro da intendência Dr José Telles de Menezes; É celebrado, no dia 13 de dezembro (de 1891), entre o diretor do tesouro do estado mineiro e a Intendência da Vila de Guarará, um crédito no valor de 2:00\$, para socorrer as vítimas flageladas pela epidemia da varíola. (Jornal "O Estado de Minas", ANNO III, N. 263, pág. 3 - Ouro Preto, 14 de dezembro de 1891);

***1892** - A Vila de Guarará passa a denominar-se "Guarará" através do Decreto 243, de 22 de janeiro (de 1892). Neste ano, assume como presidente da câmara de Guarará, o Barão de Catas Altas, Antônio José Gomes Bastos e como Agente Executivo o Dr Antero Dutra de Moraes. Os vereadores são: José Ribeiro de O. e Silva, (secretário), João Luiz Alves Vianna, Francisco Gonçalves de Souza, Antônio Francisco de Souza, Francisco José Bastos de Campos, Silvestre Henriques Furtado, Francisco Carneiro e o Pe Manoel José Correa; Em 15 de maio, dois anos após a criação do município, tem início as atividades de "O Guarará", jornal municipal, fundado por Ladislau Rabello de Vasconcellos, José Octaviano Padilha e Theodolindo de Assis (Tempos depois Joaquim Frões Vieira Prisco adquire o jornal. Vieira Prisco se transfere para o Rio de Janeiro e o jornal permanecerá inativo até que, tempos depois, é formada uma associação para continuar a edição do jornal o qual ficaria a cargo do prof. Irineu Cândido de Souza, cargo este que ocupará até 12 de abril de 1914); Fica autorizada a intendência de Guarará a mandar proceder a venda do edifício que serve atualmente de cadeia, naquela vila, devendo o respectivo produto ser aplicado na construção de outra no pavimento inferior do prédio que foi comprado para quartel - despacho da 2 seção, da Secretaria do Governo do Estado de Minas Gerais, do dia 25 de janeiro de 1892. (Jornal " O Estado de Minas", ANNO III, N. 280, pg 1 - Ouro Preto, 06 de fevereiro de 1892);

*** 1893** - O Dr Antero Dutra de Moraes cumula os cargos de agente executivo e presidente da câmara de Guarará; Requerimento de José Ribeiro de Oliveira e Silva e Antônio Alberto Baião, recorrendo à Comissão de Constituição, Legislação e Poderes da Câmara dos Deputados, do ato ilegal da Câmara apuradora de Guarará que os excluiu do número de vereadores eleitos. (Jornal "Minas Gerais", ANNO II, N. 138, pg 5 - Ouro Preto, terça-feira, 23 de maio de 1893); Em 17 de setembro (de 1893), o Presidente da Câmara oficia ao Diretor do Instituto Vacínico de Minas, solicitando a nomeação de um delegado vacinador para o município e indica o cidadão capitão Francisco Baptista Alvarenga para aquele cargo;

***1894** - Pela Lei nº 84, de 6 de junho e, atendendo aos apelos populares, a vila do Guarará, passa a denominar-se "Espírito Santo do Guarará"; No dia 7 de junho (de 1894) dá-se a nomeação do cidadão tenente José da Rocha Pinto para ocupar o cargo de delegado de polícia de Guarará. (Jornal "O Estado de Minas", ANNO V, N. 398, pg 3 - Ouro Preto, 15 de junho de 1894); Em 07 de setembro são eleitos os novos componentes da Câmara da Vila de Guarará, são eles: Major Antônio Rabello Teixeira, Padre Manoel José Corrêa, José Pires de Mendonça, Alferes Francisco Barnabé da Fonseca Barroso, Álvaro Fernandes Dias e Capitão Antônio Alberto Gomes Baião; Por este ano o serviço de correios por aqui funcionava da seguinte forma: Entre a estação de Bicas, Santa Bárbara do Rio Novo e Maripá, de 2 em 2 dois; entre

Bicas e o Espírito Santo de Mar de Hespanha (Guarará), diariamente. (Jornal "O Estado de Minas", ANNO V, N. 410 - Ouro Preto, 20 de agosto de 1894); Já entre as estações de Santa Helena (distrito de Espírito Santo do Mar de Espanha) e o município de Mar de Hespanha os serviços eram diários; Na hospedaria Horta Barbosa, de Juiz de Fora, registram-se os imigrantes, cujo destino é a Zona da Mata (principalmente), sendo que, dão entrada 292 imigrantes, no mês de agosto, 765 em setembro, 1254 em outubro e 2243 em dezembro (de 1894);

***1895** - Em virtude de um confronto de resultados e por conta de não haver dispositivos legais para os casos de impugnação, as eleições de 07 de setembro, formaram-se duas Câmaras Municipais, composta por dois grupos de vereadores distintos entre si; Em 28 de abril, a "Companhia Brasileira" instala e é inaugurada a primeira linha telefônica em Guarará; No dia 15 de maio (de 1895) dr. José Hygino da Silveira é nomeado delegado de higiene do município do Espírito Santo do Guarará. (Jornal "O Estado de Minas ANO VI, N 431 - Ouro Preto, 23 de maio de 1895); A Secretaria do Interior do Estado de Minas Gerais, conforme decreto 814, de 15 de março de 1895, abre concurso para cadeiras de instrução literária, sendo entre outras, três para o Espírito Santo do Mar de Hespanha, das quais duas são para Maripá, uma para o sexo masculino e outra para o feminino e uma para a Estação de Bicas para o sexo feminino; Continuam a chegar os imigrantes na hospedaria Horta Barbosa, de Juiz de Fora, e que terão como destino as diversas regiões da Zona da Mata Mineira (principalmente), dão entrada 1189 imigrantes, no mês de janeiro, 51 em maio, 20 em julho, 365 em agosto, 1043 em setembro, 1004 em outubro, 1408 em novembro e 489 em dezembro (de 1895);

***1896** - Em 15 de janeiro (de 1896), o capitão José Ribeiro de Oliveira e Silva, agente executivo do Espírito Santo de Guarará, apresenta à câmara municipal, o seu Relatório, cujo trabalho tipográfico foi executado pelas de "O Guarará" (Jornal Estado de Minas ANNO VII N. 440, Ouro Preto, 10 de fevereiro de 1896. Continuam a dar entrada na hospedaria Horta Barbosa, em Juiz de Fora, os imigrantes, que vem à busca de trabalho nas diversas regiões da Zona da Mata Mineira (principalmente), são 662 imigrantes, no mês de janeiro, 2899 em fevereiro, 2811 em março, 1966 em abril, 2007 em maio, 2700 em junho, 1841 em julho, 2065 em agosto e 2503 em setembro (de 1896). O total nos três anos 1894, 1895 e 1896 foram de 29.577 imigrantes; Em 23/07/1896 é inaugurada a Estrada de Ferro Guarareense ligando a Vila do Guarará ao Distrito de Bicas até a proximidade da estação da EFL.

***1897** - Chega ao Brasil o "vapor Itálie" e com ele vários dos imigrantes que se assentaram na região, alguns dos quais tiveram seus nomes registrados na "Hospedaria Horta Barbosa", em Juiz de Fora, no primeiro trimestre de 1897; Tem início as edições do tablóide semanário de a "Gazeta de Guarará", a encargo do jornalista F. S. Teixeira; O alferes Álvaro Fernandes Dias é eleito agente executivo de Guarará pela maioria de 65 votos contra o seu opositor. (Jornal "Correio de Minas", ANNO IV, N. 224, pg 1 - Juiz de Fora, 04 de novembro de 1897); A comissão legislativa formada em 15 de maio (de 1897), pelos vereadores Felício da Silva Cintra (relator), Luciano Martins de Oliveira e Padre Manoel Jose Correa, reconhecem como eleito e vereador o cidadão Agenor Gonçalves de Andrade; Em 27 de dezembro (de 1897), a comissão formada por Benevenuto Otaviano de Souza, Laudelino Rabelo de Vasconcelos e pelo Major Firmino Dias Tostes, reconhecem e diplomam como eleitos para o biênio 1898-1900, como Presidente e Agente Executivo, Álvaro Fernandes Dias (eleito com 361 votos); Francisco Bianco, Vereador Geral (eleito com 525 votos) e Delfino da Costa Carvalho, Vereador especial por Maripá (eleito com 60 votos);

***1898** - Em 15 de janeiro foi instalada na Vila do Espírito Santo do Guarará a iluminação a gás, a qual seria substituída pela luz elétrica em 15 de junho de 1917; É criada a empresa de bonde com tração animal denominada "Ferro Carril Guararense", que fará a interligação entre Guarará (sede da empresa) e Bicas, seguindo pela via onde hoje (em Bicas) este trecho é denominado de "Rua do Bonde"; O major José Ribeiro de Oliveira e Silva é nomeado para o cargo de inspetor escolar de Guarará. (Jornal "Minas Gerais", ANNO VII, N. 41, pg 3 - Ouro Preto, sexta-feira, 11 de fevereiro de 1898); Vem a óbito vítima de febre amarela o Pe. Manoel José Corrêa, vice-presidente da Câmara Municipal da Vila de Guarará; É fundada pela Lei nº 03 de 20/05/1898 a 1ª Biblioteca Pública Municipal de Guarará que funcionava no prédio da Câmara Municipal; Ocorre a ligação telefônica entre a Vila do Espírito Santo do Guarará ao distrito de Bicas. O aparelho ficava no escritório do Jornal Gazeta de Guarará;

***1899** - É lançado o "Almanach do Município de Guarará" por Francisco Sequeiros Teixeira; As autoridades guararenses são: Presidente e Agente Executivo: Álvaro Fernandes Dias, Tesoureiro: Ostiano Cunha, Secretário: Francisco Silva Diniz, Fiscal Lançador: Luiz Antônio de Freitas, Porteiro: Manoel João Mathias, Vereadores: Laudelino Rabello de Vasconcelos (Vice-presidente), Tenente Joaquim Monteiro Bastos, Capitão Francisco Bianco, Major Firmino Dias Tostes, Delphino da Costa Carvalho, Cornélio Duarte Medina, Fortunato Pacheco da Silva e Manoel de Mello Sobrinho;

***1900** - Reivindicação popular pleiteia o prolongamento da linha do bonde: "...O povo de Guarará está promovendo os meios para que o bonde chegue à rua Direita daquellavilla, até a farmacia do Sr Fedelino." (Jornal "O Pharol", ANNO XXXIV, N. 173, Juiz de Fora, terça-feira, 23 de janeiro de 1900; O Barão de Catas Altas é exonerado a pedido do cargo de delegado de polícia do Município de Guarará, sendo nomeado como substituto o cidadão Joaquim Monteiro Bastos (Jornal "O Pharol", ANNO XXXIV, N.º 330, Juiz de Fora, sábado, 28 de julho de 1900); No pleito eleitoral, realizado no dia 01 de novembro (de 1900), Emilio Luiz Rodrigues Horta, do PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO, é eleito para o triênio 1901-1904, como Presidente da Câmara e Executivo Municipal. Ele obteve nas urnas 460 votos contra 278 do Barão de Catas Altas, representante do assim chamado "partido baronista". Com ele foram eleitos os seguintes vereadores: Capitão João dos Passos, Tenente-coronel Arlindo Ribeiro de Oliveira, Capitão Aníbal Ferreira Marques, Tenente Gervásio Evaristo Monteiro de Rezende, Major Firmino Dias Tostes e Capitão Josino Ribeiro da Silva. (Gazeta de Guarará ANNO IV, Nº 124 - de 29 de novembro de 1900) - No município de Guarará, foram eleitos agente executivo e presidente da câmara o Sr dr. Emilio Horta, da oposição, derrotando o sr. Barão de Catas Altas, governista. Triunfaram também os demais candidatos da chapa do dr. Emilio Horta (Jornal "O Pharol", ANNO XXXV, s (Jornal "O Pharol", ANNO XXXIV, N.º 48, Juiz de Fora, terça-feira, 6 de novembro de 1900);

***1901** - LINHA DE TROLYS, no dia 1 de agosto (de 1901) é restabelecida, pelo empresário Joaquim Coelho de Faria, a antiga linha de transporte entre o distrito de Bicas e o arraial de Maripá, com viagens regulares de dois em dois dias. (Jornal "Gazeta de Guarará", ANNO V, Nº 152, de 18 de agosto de 1901); É assassinado o redator do Jornal "Gazeta de Guarará", F. S. Teixeira: - (O sr. Teixeira, redator da Gazeta de Guarará e que acaba de ser assassinado, já havia sido, há um mês mais ou menos, vítima de uma agressão, sendo-lhe desfechados dois tiros que não o atingiram. - Jornal "O Pharol", ANNO XXXV, Nº 56, Juiz de Fora, quinta-feira, 5 de setembro de 1901);

***1902** - O Governo do estado autoriza o dr. Delegado de polícia de Guarará, a contratar outro prédio para quartel do destacamento policial do município (Jornal "O Pharol" XXXVI, Nº 290, Juiz de Fora, quarta-feira, 11 de julho de 1902);

***1903** - Através do decreto estadual de nº 11, o capitão Francisco de Paula Retto Junior, é nomeado inspetor escolar do distrito de Maripá, no município de Guarará (Jornal "O Pharol", Juiz de Fora, quinta-feira, 19 de novembro de julho de 1903); Têm início as obras de nivelamento da Praça do Divino deixando-a em formato triangular como a conhecemos;

***1904** - Faleceu na Fazenda da Saracura no distrito de Bicas Anna Reginalda do Espírito Santo, neta de Domingos Ferreira Marques e mãe do Cel. Souza. Foi sepultada em Guarará; Segundo o recenseamento ocorrido no transcurso deste ano (1904), Guarará figura como o 37º município mais populoso do estado, registrando um total de 15.002 habitantes;

***1906** -"Realizaram-se no dia 12 (agosto de 1906) as eleições de um vereador geral e dos terceiros juízes de paz de Guarará e Bicas, as quais foram muito pouco concorridas, pois às urnas, em todo o município, compareceram apenas 65 eleitores. Foi eleito vereador geral o sr. tenente João Furtado, com 65 votos; 3º juiz de paz de Guarará, o sr. José Pedro Alves Rodrigues, com 25 votos w 3º juiz de paz de Bicas, o sr. Severo Padula, com 15 votos." (Jornal "O Pharol", ANNO XL, Juiz de Fora, quinta-feira, 23 de agosto de 1906.); Devido a fortes chuvas que castigaram a Vila do Guarará e a região, ocorre a queda de uma das torres da matriz do Divino Espírito Santo e parte da frente do templo as 3:00 da manhã de 11/01/06;

***1907** - É editado o Anuário de Minas Gerais, ANNO 2, Guarará é instado à(s) página(s) 200; O inspetor técnico de ensino, poeta, escritor e jornalista, Lindolpho Gomes, passa em vistoria às escolas de Guarará O Pharol", ANNO XLI - Juiz de Fora, segunda e terça-feira, 18 e 19 de fevereiro de 1907.); Foi demitido (no dia 15 último) do cargo de secretário da Câmara de Guarará o Cel. João dos Passos, por haver sustentado a candidatura do dr. João Barroso na eleição de 10 de março.

***1909** - Dá-se a criação do Grupo Escolar de Guarará, através da Lei 2.044 de 10/03/1909; No dia 30 de maio do mesmo ano, em solenidade, dá-se a inauguração do Grupo Escolar. (Telegrama enviado ao Jornal "O Pharol", ANNO XLIII, N. 122 - Juiz de Fora, quarta-feira, 02 de junho de 1909 - BICAS, dia 31 de março de 1909: Instalou-se ontem, com toda a solenidade, o grupo escolar de Guarará, sendo o governo representado pelo Dr. José Eduardo. Grande regozijo. Estevam Pinto e Wenceslau Braz calorosamente aclamados - Cornélio Medina, "Comércio de Bicas"). O primeiro diretor do Grupo escolar foi o ilustre professor Fausto Gonzaga. Mais tarde a escola passaria à denominação de Grupo Escolar Ferreira Marques; Neste mesmo ano é editado o Anuário de Minas Gerais, ANNO 3, Guarará é instado à(s) página(s) 496-500;

***1911** - Na Divisão Administrativa deste ano, o município, com a denominação de Guarará, figura integrado por três distritos: o da sede e os de Bicas e de Maripá;

***1913** - É editado o Anuário de Minas Gerais, ANNO 5, Guarará é instado à(s) página(s) 452-455; Tem início as aulas do Ginásio Delfim Moreira em Guarará. Sua direção fica a cargo do renomado professor J. Paixão, membro da Academia Mineira de Letras; Surge o pequeno periódico Geogeoio vinculado ao Ginásio Delfim Moreira;

***1914** - Em 12 de abril de 1914, os irmãos Afonso e Pedro Leite adquirem o jornal "O Guarará", o primeiro como redator e o segundo como gerente. Em 15 de novembro Áureo de Assis passa

a atuar como gerente de "O Guarará", substituindo ao Cel. Pedro Leite; A Câmara Municipal recebe em 07/03/1914 um imóvel situado na Praça do Divino para sua nova sede. Este imóvel era para instalação do Hospital São Vicente que não ocorreu naquele momento;

***1915** - A Câmara Municipal de Guarará entra em negociações com a Companhia Mineira de Eletricidade de Juiz de Fora, para contratar o fornecimento de luz e força à vila e ao distrito de Bicas. (Jornal "O Pharol", ANNO L, N. 21 - Juiz de Fora, terça-feira, 26 de janeiro de 1915); O Município de Guarará é elevado à Termo Judiciário, pela Lei 663 de 18 de setembro (de 1915), mas este só seria instalado em 15 de junho de 1917, em prédio próprio; Neste ano, segundo Roberto Capri em seu livro ""O Município de Guarará", o município é governado pelo Cel. Joaquim José de Souza, (bisneto de Domingos Ferreira Marques) presidente da Câmara e é composto por cinco distritos: Guarará, Bicas, Forquilha, Santa Helena e Maripá (antigo Córrego do Meio), sendo que os distritos de Forquilha e Santa Helena, ainda não instalados, respondiam respectivamente a Guarará e Bicas; Dá-se a fundação do "Guarareense Futebol Clube";

***1916** - É inaugurada a "Praça Cel. Afonso Leite", com coreto e chafariz que se caracterizaria como um dos principais cartões postais do município; Neste ano, segundo Roberto Capri, jornalista de origem italiana, a população da área desmembrada era superior a 22 mil habitantes; É editado o livro "O Município de Guarará" por Roberto Capri; Em 11 de abril deste ano é suspensa a publicação de "O Guarará" e neste mesmo mês de abril, o Cel. Joaquim José de Souza funda o semanário "A Gazeta Municipal". Posteriormente o seu filho Dr. José Maria de Oliveira Souza, assume a direção do jornal;

***1917** - A Praça do Divino é remodelada e é inaugurado o jardim; A Companhia Mineira de Eletricidade estende a rede elétrica, a partir de Juiz de Fora, à Vila de Guarará; Em 15 de junho, em sessão solene, é instalado o Termo Judiciário (fórum) de Guarará, pertencente à Comarca de Mar de Espanha. Seu primeiro juiz foi o Dr. Gilson Vieira de Mendonça;

***1918** - É editado o Anuário de Minas Gerais, ANNO 6, Guarará é instado à(s) página(s) 733-742; Nas eleições de 01 de novembro (de 1918), são eleitos, como VEREADORES GERAIS, os srs: Cel. Francisco de Paula Retto Junior, Padre Ângelo Rezende, Cel. Victor Belfort de Arantes, Cap. Francisco Pinto Ferreira, Cap. Emydgio Braz dos Santos e Cap. Luiz Fabris. Pelo DISTRITO DE GUARARÁ, é eleito, como VEREADOR ESPECIAL, o Cap. José Vieira Camões e como JUÍZES DE PAZ, os senhores: Cap. Antonio José da Costa Junior, Tte. José Alfredo Garcia e o Tte Manoel Jorge Furtado. Pelo DISTRITO DE BICAS, é eleito como VEREADOR ESPECIAL, o Tte Cel. Álvaro Fernandes Dias e como JUÍZES DE PAZ, os senhores: Joaquim José de Souza Junior, Major Américo de Souza e o Sr. Joaquim Soares de Mendonça. Pelo DISTRITO DE MARIPÁ, é eleito como VEREADOR ESPECIAL, o Major Gervásio Evaristo Monteiro de Rezende e como JUÍZES DE PAZ, os senhores: Cap. Francisco de Azevedo Netto, Geraldino Rocha e o Cap. Antônio Ferreira Martins Junior;

***1919** - No dia 14 de julho deste ano, o Jornal, em sua quinta fase, "O Guarará" retoma as atividades e volta a circular, tendo como diretor-proprietário o coronel Pedro Leite e como redator o irmão Afonso Leite; Os jornais de Guarará lembram a convivência de se fundas a "Liga Guarareense" contra o analfabetismo e fazem um apelo à população da vila, pedindo o seu concurso para a realização desse propósito. (Jornal "O Pharol", ANNO LIV, N. 183 - quinta-feira, 07 de agosto de 1919); No dia 10 de outubro por volta da uma hora desabam fortes e pesadas chuvas, causando enormes prejuízos em toda localidade, em Guarará, onde estragou diversos telhados, vidraças, quase todas as lâmpadas de luz elétrica, abajures, etc. Verificaram-

se pedras com o peso de meio quilo. (Jornal "O Pharol", ANNO LIV, N. 244 - sábado, 18 de outubro de 1919);

***1920** - Em 01 de novembro ocorre o recenseamento e segundo o qual o Município de Guarará tem a ele integrados os distritos de Bicas e de Maripá; Em abril de 1920, Eduardo Gomes Baião assume o cargo de delegado de polícia em Guarará e em 23 de abril (de 1920), o professor Luiz de Freitas Santos, juntamente com Elcenor Leite, funda o jornal literário "O Lírio", órgão editado pelo Grêmio Literário Carlos Góes, associação criada por ele mesmo, Luiz, como anexo à Escola Noturna. (Jornal "Guarará" de 25 de abril de 1920); No mês de julho (de 1920), por iniciativa da senhorita Filhinha Leite, é fundado o "Guarará Basket Ball " que tem, no dia 03 do referido mês, seu primeiro jogo oficial, em homenagem ao cônego Ângelo Rezende (Jornal "Guarará" de 04 de julho de 1920); Neste mesmo ano é feita uma revisão dos distritos eleitorais de Minas Gerais. A segundo distrito é dividido em dois e pela lei eleitoral nº 4.215, passaram a fazer parte do 2º distrito eleitoral de MG, além de Guarará, os municípios da região

***1921** - No dia 24 de agosto o Dr Arnaud Gribel assume a direção do Termo Judiciário de Guarará, ele atuara como Juiz Municipal até o dia imediatamente anterior, na Comarca de Mar de Espanha; Em 21 de novembro, é criada, pelo Arcebispo de Mariana, Dom Silvério Gomes Pimenta, no curato da Comarca Eclesiástica de Leopoldina, subordinado à matriz do Divino Espírito Santo do Guarará, a paróquia de São José de Bicas e no dia 24 de novembro, por força de um decreto episcopal é criada a freguesia de Bicas;

***1922** - No dia 16 de maio são retomadas as atividades do Externato Dr Raimundo Tavares, que estiveram suspensas durante certo tempo, pelo professor Luís de Freitas, professor na Escola Ferreira Marques e redator no jornal "O Guarará"; Nas solenidades de 07/09/1922 ocorre a inauguração do Obelisco da Praça do Divino; Em 13 de maio a iluminação elétrica é estendida ao distrito de Maripá; Em 23 de setembro, a Resolução N.º 214, da Câmara Municipal de Guarará, decreta a perda dos mandatos e vagos os cargos dos vereadores Cap. Francisco Pinto Ferreira e, vereador geral, e Major Gervásio Evaristo Monteiro de Resende, vereador especial do distrito de Maripá e que exercia as funções de Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal, pelo motivo de ambos terem mudado de Guarará, o primeiro foi para Juiz de Fora e o segundo para Mar de Espanha (Chiador). O Agente Executivo é o cônego Ângelo Rezende e o secretário da Câmara é Hermann Vieira Gribel;

***1923** - Pela Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro, fica estabelecida a divisão administrativa, são desmembrados de Guarará os distritos de Bicas e Santa Helena e Bicas é elevado à categoria de Município; Neste ano, o presidente da Câmara Municipal de Guarará é o Capitão José Vieira Camões; A partir deste ano o jornal "O Guarará", tem na pessoa de Elcenor Leite o seu novo diretor-proprietário; Em 24/12/1923 acontece a inauguração do relógio da torre da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo que veio diretamente da Alemanha;

***1924** - Morre no dia 2 de fevereiro, o Sr Antônio José Gomes Bastos, o "2º Barão de Catas Altas" aos 84 anos (ele nascera em 29 de junho de 1840). Foi ele um dos mais iminentes políticos da região. Ele recebera o título de Barão em 23 de dezembro de 1887. O Barão foi Presidente do Conselho da Intendência Municipal da Vila do Guarará.

***1925** - Morre no dia 5 de julho, o Cel. Francisco de Paula Retto Jr, aos 49 anos (ele nascera em 15 de outubro de 1876). Retto Jr foi Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Guarará. Exerceu diversos cargos públicos e participou ativamente dos acontecimentos importantes da época; Ocorre a inauguração do Paço Municipal e do novo prédio do Grupo Escolar Ferreira

Marques; Em 27/11/1925 ocorre a entronização de um oratório com a Imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo crucificado no Grupo Escolar Ferreira Marques;

***1927** - No dia 17 de abril (de 1927) nas eleições municipais entre o partido da situação (PM) e o da oposição denominado de o "Partido do Buraco Fundo", este sob a chefia de José Alfredo Garcia e João Garcia Machado e o anterior, comandado por Bertholdo Garcia Machado, teve como resultado eleitoral 647 votos para a situação e 316 para a oposição. Ficaram eleitos como Vereadores Gerais: Bertholdo Garcia Machado, Afonso Leite, Quintino da Costa Matos, Idalino José Machado e Nilo Fernandes Dias e como Vereadores Especiais Alberto Mauricio Barroso, pela Vila e José Ferreira de Sousa, por Maripá e para Juizes de Paz: Cap. Antônio José da Costa Junior, Paschoal Zamboni, Luiz de Fabris e Joaquim Nunes Cabette, pela Vila e Domingos Mattêo, Josué Ferreira Marques, Marcos de Souza Resende e José Machado da Fonseca por Maripá; Bertholdo Garcia Machado (eleito vice-presidente), ocupa o cargo de presidente da Câmara Municipal, cargo que ocupará até 1930; Falece vítima de um colapso o farmacêutico Aristides Leite Guimarães que desempenhou vários cargos públicos em Guarará;

***1928** - É celebrado em 08 de junho entre a Cúria de Juiz de Fora e a Câmara Municipal de Guarará, o termo de transferência da administração do Cemitério local para a municipalidade;

***1929** - Neste mesmo ano Lymírio de Oliveira torna-se gerente-proprietário do jornal "O Guarará" que estava então no seu 37º ano de edição ininterrupta;

***1930** - Com a Revolução de 30, o Juiz Athos Albino de Souza é nomeado prefeito, função que ocupa até maio de 1931, quando Bertholdo Garcia Machado é nomeado prefeito de Guarará, cargo que ocupará até 1946;

***1931** - No dia 4 de outubro, Nilo Fernandes Dias, nomeado através da Portaria 903, do sr Secretário do Interior do Estado de Minas Gerais, assume o cargo de Delegado de Polícia de Guarará. Nilo Fernandes assume o cargo em substituição a Lymirio de Oliveira que se tornara Tesoureiro da Prefeitura de Guarará;

***1932** - Sebastião Gomes Baião edita "Reportagens históricas sobre o município de Guarará", pela tipografia e papelaria "A Minerva", em Bicas;

***1935** - Vem a óbito o Capitão José Vieira Camões de nacionalidade portuguesa, ex-agente executivo de Guarará, ex-vereador (1923-1926) devido a complicações de saúde. Foi um grande construtor e comprador de café na região. O Paço Municipal foi construído na sua gestão. A supressão da defasada linha de bondes também ocorreu na sua legislatura; Em 01/09/1935 veio a óbito no Rio de Janeiro aos 84 anos Antônio Moreira Portes, neto de Domingos Ferreira Marques. Sua mãe era filha caçula do fundador de Guarará. Seu corpo foi sepultado no cemitério municipal de Guarará.

***1936** - Constitucionalização do Município de Guarará; Nas eleições de 07 de junho (de 1936), são eleitos os seguintes vereadores: Cel. Affonso Leite, Cap. Idalino J, Machado, Cap. Nilo Fernandes, Miguel Simão da Silva, Cap. Alberto M. Barroso, Benjamin Mendes, João Ferreira da Fonseca e Sebastião Pereira dos Santos (Jornal "O Guarará", de 26 de julho de 1936);

***1938** - Conforme consta do anexo ao Decreto-lei estadual nº88, de 30 de março, o município de Guarará é termo judiciário da comarca de Mar de Espanha; Em razão do Decreto-lei estadual nº 148, de 17 de dezembro, o termo judiciário de Guarará foi transferido para a jurisdição da Comarca Bicas;

***1939** - Em 1 de fevereiro deste ano, Bertholdo Garcia Machado licencia-se do cargo de prefeito por 6 meses, por motivos de saúde, o Cel. Afonso Leite será o prefeito substituto para este período; Tem início a construção do Teatro Municipal;

***1940** - Em 23 de junho o prefeito Bertholdo Garcia Machado inaugura o Teatro Municipal, que se converteria no grande centro da atividade intelectual na modesta Guarará e ao qual concorreria pessoas e assistentes e artistas das outras cidades circunvizinhas;

***1945** - No dia 27 de novembro (de 1945) morre o ex-prefeito de Bicas e ex chefe do executivo de Guarará, o Cel. Joaquim José de Souza;

***1946** - No dia 12 de março o prefeito Bertholdo Garcia Machado, licencia-se novamente (2ª vez) do cargo de prefeito, para substituí-lo, é nomeado pelo Interventor Federal, o filho Milton Machado; Em 07 de junho do mesmo ano (pela 3ª vez) Bertholdo licencia-se do cargo de prefeito e novamente é substituído pelo filho Milton Machado;

***1947** - Em 05 de maio Marcos de Souza Rezende é nomeado prefeito de Guarará pelo governador do Estado de Minas Gerais, entretanto, cinco meses depois, em 27 de outubro, Mário Ferreira da Fonseca foi nomeado (pelo governador) para o mesmo cargo. Nas eleições que se seguiram em 23 de novembro deste mesmo ano (1947), o Cel. Afonso Leite foi eleito como prefeito de Guarará e Marcos de Souza Rezende, como o seu vice. Nestas mesmas eleições, Mário teria sido eleito presidente da câmara, embora conste seu nome em um termo de posse, datado de 31/12/47, como suplente de juiz de paz;

***1951** - Tem inicio as obras de construção do novo imóvel para abrigar as instalações do Fórum; Inicia-se o calçamento de paralelepípedo das ruas centrais de Guarará;

***1952** - Em 03 de maio, é fundada a Biblioteca Municipal Rui Barbosa de Guarará;

***1953** - Começam as obras de construção do Centro de Saúde de Guarará no local onde funcionou o antigo fórum na Praça do Divino ao lado da Igreja Matriz;

***1954** - Em 03 de outubro (de 1954) Mário Ferreira da Fonseca e Quintino da Costa Matos, foram eleitos subsequentemente prefeito e vice-prefeito de Guarará com 893 dos 1295 votos válidos, dos 2.002 eleitores inscritos. Dentre as obras de Mário figuram a construção da atual E. M. Antônio Ferreira Martins, à época distrito de Maripá e a escadaria de acesso ao cemitério de Guarará; O recém ordenado Padre José Jeronymo (filho da terra) é recebido com calorosa recepção na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo. O discurso de boas vindas ficou a cargo de Oliven Abrahim.

***1956** - Ocorre a inauguração do novo prédio do Fórum do Termo Judiciário de Guarará;

***1958** - Em 03 de outubro (de 1958) Marcos de Souza Rezende, vencendo a chapa adversária, composta por José Carlos Bignoto e Valdir Melo, torna-se o prefeito eleito de Guarará. Seu vice é o Cel. Afonso Leite;

***1960** - Em 31 de dezembro Celso Falabella Castro edita o "Espírito Santo do Guarará";

***1962** - Em 30 de dezembro (de 1962), Maripá, pela lei nº 2764, é emancipado de Guarará e dois meses depois, em 01 de março (de 1963), ocorre a sua instalação; Nas eleições ocorridas em 03 de outubro de ano (1962) Sebastião (Toti) Costa, é eleito prefeito de Guarará, tendo Honório José Ferreira como vice;

***1965** - Morre, em Juiz de Fora, o Cel. Afonso Leite, aos 84 anos; Em 16 de julho do mesmo ano morre o ex-prefeito Bertholdo Garcia Machado aos 82 anos;

***1970** - Reforma da torre da Igreja, que por ter sido construída de madeira, sofreu a ação do tempo, correndo o risco de desmoronar. Destaque para a colaboração de Antônio Massucato;

***1971** - Inauguração da nova torre da Igreja do Divino; Antero Dias da Rocha toma posse no cargo de prefeito municipal;

***1973** - O professor Irineu Guimarães cria o Instituto Dona Selva, no município de Guarará, destinado a acolher crianças carentes;

***1974** - O Grupo Escolar Ferreira Marques, passa a denominar-se Escola Estadual "Ferreira Marques"; Em 1974 assume como prefeito José Carlos Bignoto;

***1979** - Em 19 de setembro deste ano morre o ex-prefeito de Guarará Marcos de Souza Rezende; Institucionalização da "Bandeira Municipal" e do "Brasão de Armas" de Guarará, conforme estudo realizado por Fernando E. F. Paes sob responsabilidade da firma Silk Stamp Ltda, em dezembro de 1979;

***1982** - No dia 15 de novembro, Antero Dias da Rocha, vencendo as chapas (1) José Carlos Bignoto e Wilson Cazarin e a de (2) Sebastião (Toti) Costa e Sinval Bragantini), torna-se o prefeito eleito de Guarará para o pleito 1983/1988, seu vice é Alpheu José Machado. Os vereadores eleitos são: Antônio Carlos da Rocha, Sebastião Silveira, João Carlos Azzi, Luiz de Jorge Filho, Luiz Matioli, Conceição Costa Meneguelli, Nelson de Souza, José Cassete Neto e José Marcos Bordonal; O ramal da Rede Ferroviária Federal da Estação de Bicas é desativado pelo governo federal; Neste mesmo ano a cidade recebe a visita do governador Tancredo Neves;

***1983** - No dia 01 de fevereiro o Prefeito Antero Dias da Rocha é empossado;

***1984** - No dia 29 de novembro morre, aos 84 anos, o professor, escritor e ex-reitor do Colégio Granbery, Irineu Guimarães (nascido em 07 de abril de 1900, na Forquilha), casado com Selva Muniz Guimarães;

***1985** - No dia 05 de dezembro dá-se a reinauguração da Praça Cel. Afonso Leite, recém reformada;

***1986** - Vem a óbito o guararense Pe. Geraldo Lara vítima de um acidente automotivo;

***1988** - Em 16 de abril (de 1988) é inaugurado o "Estádio da Colina", que havia passado por reconstrução e ampliação; No dia 23 de outubro, no governo de Antero Dias da Rocha e Alpheu Machado, com o apoio da Câmara Municipal. Dá-se a inauguração da "Lapidação Guarará Ltda", um projeto da Ampar; Nas eleições de 15 de novembro (de 1988) Antônio Carlos Rocha torna-se o prefeito do Município de Guarará, para o pleito 1989/1992, vencendo a chapa opositora composta por Elmir Cassete e Conceição Costa Meneguelli. Seu vice é João Batista Sales. Os vereadores eleitos são: Ronaldo Bragantine, Lair Silvas, João Batista Sales Filho, Luiz de Jorge Filho, Durval Gonçalves de Jesus, Mauro José Delecrode, Sebastião J. Oliveira, Sebastião Luiz Cassete e Wander Costa;

***1990** - É comemorado em 05/12/1990 o 1º Centenário de Emancipação Política de Guarará com uma extensa programação artística e cultural; Ocorre a inauguração da Sede Social da Banda de Música Guarará;

***1992** - Morre o ex-prefeito Antero Dias da Rocha, aos 76 anos; Em 08 de abril (de 1992), através da Lei Municipal 540/92, "Estádio da Colina", passa a denominar-se "Estádio Prefeito Antero Rocha"; Nas eleições de 03 de outubro (de 1992) Alpheu José Machado é eleito prefeito do Município de Guarará, para o pleito de 1993/1996, vencendo o chapa opositora composta por Elmir Cassette e João Carlos Azzi. Seu vice é Lair Silvas. Os vereadores eleitos são: Ronaldo Bragantine, Amarildo José Machado, Antônio Teixeira Leite Neto, Sebastião Barino, Luiz Carlos Teixeira, Gilson Mariano Pinheiro, Sebastião Luiz Cassete, José Carlos Rodrigues e Sebastião Lopes Leite;

***1993** - Em 26 de fevereiro (do mesmo ano), o prefeito Alpheu José Machado assina com o Secretário de Estado de Administração e Recursos Humanos, Dep. Bonifácio de Andrade, a transferência para o município de Guarará do prédio do Fórum Cel. Afonso Leite, lembrando que o pedido de transferência do prédio havia sido efetuado à época do centenário da cidade de Guarará quando então era prefeito o Sr Antônio Carlos Rocha; O jornal "O Guarará" volta novamente à ativa, em maio (de 1993), tendo à sua frente Dario Moraes de Oliveira, como Diretor Responsável, Adriano de Almeida Barbosa, como Diretor Adjunto e Marcelo Francisco Delecrode, como Diretor Secretário; O time do Roma, sob a direção do técnico Mamede Alves de Oliveira, a lendária figura do futebol em Guarará e região, é o vencedor do torneio amadorista da Liga Guarareense de Futebol Amador do ano; Acontece a 1ª FEIRA DE CIÊNCIAS da E.E. Ferreira Marques;

***1996** - Assume a Paróquia do Divino Espírito Santo o Pe Gil Condé da Silva; Nas eleições de 03 de outubro (de 1996) Antônio Carlos Rocha é reeleito prefeito do Município de Guarará, para o pleito de 1997/2000, vencendo a chapa opositora composta por José Carlos Bignoto e Lair Silvas. Seu vice é João Batista Sales. Os vereadores eleitos são: Luiz Carlos Teixeira, José Massucato, Gilson Mariano Pinheiro, Antônio Teixeira Leite Neto, Paulo José dos Santos, Sebastião Silveira, Milton Cazarim Filho, Sebastião Barino e Amarildo José Machado;

***1998** - Ocorre a municipalização da Escola Estadual "Ferreira Marques" e a mesma passa a ser denominada Escola Municipal Ferreira Marques;

***1999** - É inaugurado na Praça do Divino Espírito Santo o marco histórico em homenagem a passagem do milênio.

***2000** - Na eleição de 05 de outubro de 2000, Antônio Carlos Rocha torna-se prefeito reeleito pela segunda vez, para o pleito de 2001/2004, vencendo os opositores Sebastião Luiz Cassette e Márcia de Paula Campos. Seu vice é João Batista Sales. Os vereadores eleitos são: Sebastião Silveira, José Flávio Delecrode, Domingos Atademo Filho, Geraldo Magela Machado, Ronaldo Bragantine, Dirceu Rodrigues da Costa, Paulo Roberto Cassete, Pedro Higino de Souza Cassete e Luiz Carlos Teixeira;

***2001** - Morre no dia 15 de março, aos 91 anos, na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, o ex-prefeito Mário Ferreira da Fonseca; É lançado o livro "Guarará e suas Histórias", do poeta e historiador João Andrade do Amaral;

***2002** - São elaboradas as primeiras leis/diretrizes municipais de proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural de Guarará;

***2004** - Na eleição de 03 de outubro de 2004, Lair Silvas torna-se prefeito eleito do Município de Guarará para o pleito de 2005/2008, vencendo a chapa opositora composta por Ueivel Leite Guimarães e Jefferson André Rodrigues. Seu vice é João Batista Sales Filho. Os vereadores

eleitos são: Helivelton Araújo Silvas, Galdino do Couto Neto, Gilson Mariano Pinheiro, Domingos Atademo Filho, Ronaldo Bragantine, Luiz Carlos Teixeira, Pedro Hygino de Souza Cassete, Carlos Roberto Bandeira Emílio e Edir de Assis Teixeira; No dia 04 de dezembro (de 2004), é reinaugurado o Teatro Municipal, cuja restauração esteve a cargo de José Carlos Barbosa;

***2005** - Em 16 de setembro dá-se a reinauguração do novo prédio da Câmara Municipal restaurado. Sua restauração foi a cargo de José Carlos Barbosa;

***2006** - Assume a Paróquia do Divino Espírito Santo o Pe. Carlos Alberto Moreira;

***2007** - No dia 31 de dezembro dá-se a reinauguração da Praça Cel. Afonso Leite, recém reformada pela administração municipal; A Matriz do Divino Espírito Santo comemora 150 anos de existência (1857-2007);

***2008** - Em 05 de outubro (de 2008) Lair Silvas se torna o prefeito reeleito do Município de Guarará para o pleito de 2009/2012, vencendo a chapa opositora, composta por João Batista Sales Filho e Antônio Carlos da Rocha. Seu vice é André Luiz Eufrásio;

***2010** - Dá-se a primeira edição do Jornal "Voz de Guarará"; Morre no dia 27 de setembro, aos 91 anos Milton Machado, filho do ex-prefeito Bertholdo Garcia Machado e Olívia Ferreira da Fonseca. Milton fora o substituto interino do pai, no cargo de prefeito de Guarará em duas oportunidades, ambas no transcurso de 1946.

***2012** - No dia 17 de fevereiro são inauguradas as novas instalações do Destacamento Militar no município de Guarará. A solenidade aconteceu às sob a coordenação do Tenente-Coronel Mário César da Silva, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar; Nas eleições municipais o candidato André Luiz Eufrásio e seu vice João Batista Sales Filho vencem a disputa para o mandato de 2013-2016.

***2014** - Assume a Paróquia do Divino Espírito Santo no mês de fevereiro o Pe. Wilson Rogério Campos Delgado.

***2016** - Nas eleições municipais o candidato José Maurício de Sales e seu vice José Pinto Junior vencem a disputa com o atual prefeito André Luiz Eufrásio para o período de 2017-2020.

***2017** - São concluídas as obras de recuperação/restauração da Capela de Nossa Senhora do Rosário e a pintura externa, além de melhorias externas na Capela de São Sebastião; Vem a óbito o ex-prefeito Lair Silvas no dia 12 do mês de dezembro.

***2018** - Tem início o processo de recuperação do Acervo Documental tombado pertencente à Câmara Municipal de Guarará que estava bastante deteriorado;

***2019** - Assume a Paróquia do Divino Espírito Santo o Pe. Rodney Henriques no mês de fevereiro; Comemora-se em 30/05/2019 os 110 anos de fundação da Escola M. Ferreira Marques com festividades como apresentação do selo postal e a galeria de ex-diretores; É reinaugurada a Praça do Divino com novos canteiros e um novo Coreto; É lançado o livreto "Se Essa Rua Fosse Minha, As Ruas de Guarará" como parte de um Projeto de Educação Patrimonial iniciado na E. M. Ferreira Marques.

***2020** - Ocorre a recuperação do acervo do Cartório de Registro Civil de Guarará através de recursos do ICMS Cultural. Os livros mais antigos datam de 1889. Alguns estavam muito deteriorados pela ação do tempo. Em 15/11/2020 José Maurício de Sales se torna prefeito

reeleito e José Pinto Júnior vice-prefeito reeleito do Município de Guarará para o pleito de 2021/2024, vencendo a chapa opositora, composta por José Antônio Costa e Helen C. P. Carvalho Mattos. Iniciam-se as obras de reforma da Capela Mortuária construída em 1990.

Versão original publicada em 01/07/2012 e disponível em:

<http://oguarareense.blogspot.com/search/label/Linha%20dos%20tempos>.

Acesso e adaptação do conteúdo ao contexto histórico atual em 16/11/2020 pelo Setor de Patrimônio Histórico e Cultural de Guarará - MG.

